

UM ESTUDO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE INOVAÇÃO NA BASE SCOPUS: a participação do Brasil nas principais revistas internacionais

Tatiana Brandão Fernandes
Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil
tatybrafer@gmail.com

Kizi Mendonça de Araújo
Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
kizi.araujo@icict.fiocruz.br

Jacqueline Leta
Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
jleta@bioqmed.ufrj.br

1 INTRODUÇÃO

Na história, a inovação tem se manifestado de diferentes formas e multidisciplinarmente, constituindo-se com abordagens política, econômica, cultural e científica, principalmente por meio das invenções e descobertas científicas (ROLLO; BRANDÃO, 2015). A compreensão acerca das tendências de pesquisa associadas ao conceito de inovação pode revelar as tendências mais representativas em cada momento da sociedade assim como os diferentes modelos, tipos e grupos onde a inovação é classificada com intuito de compreender a sua relação com as diferentes áreas que interage. Partindo dessa percepção, o presente trabalho, que é parte de um projeto que visa investigar diferentes dimensões da produção científica sobre inovação no Brasil, tem como objetivo mapear a inserção da pesquisa brasileira em periódicos de maior contribuição internacional que publicam sobre o tema inovação.



2 PERCURSO METODOLÓGICO

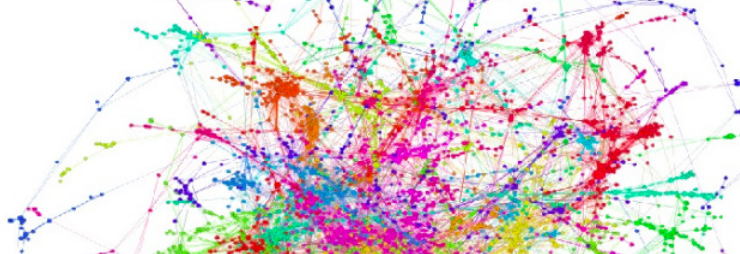
Optou-se pelo uso da base *Scopus* como fonte primária do levantamento e coleta dos dados da produção em inovação dada sua natureza multidisciplinar, bem como por sua maior cobertura, quando comparada a outras bases bibliográficas. (RODRIGUES; QUARTIERO; NEUBERT, 2015).

Ao realizar a pesquisa pelo termo (*innovat**) aplicado ao campo *article title* ou *keywords*, no período de 2001 a 2015, verificou-se um total de 92.809 documentos. A escolha desses campos se deu com o intuito de aumentar a precisão da busca e assim recuperar trabalhos sobre a temática inovação. Tendo em vista que a pesquisa teve como foco os periódicos, limitou-se a busca aos artigos como tipo de documento obtendo-se o total de 86.720. Realizou-se ainda um recorte para as 10 revistas internacionais com maior contribuição para o tema, perfazendo um total de 4.875 artigos no período.

Para a avaliação da participação brasileira nestes periódicos, foi considerada a informação – país de filiação institucional do autor – entendendo como contribuição brasileira a participação de pelo menos um autor filiado a instituição brasileira.

3 RESULTADOS

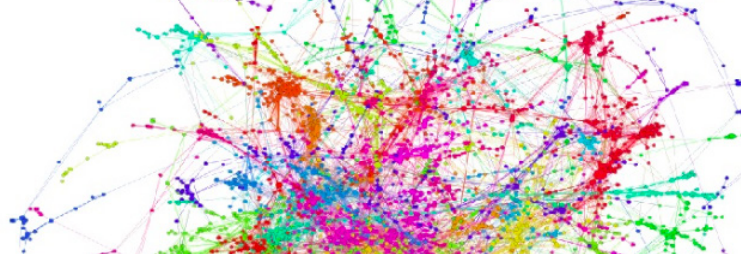
Ao destacar os 10 periódicos com maior contribuição na produção internacional sobre o tema inovação, realizou-se a classificação do maior para o menor pelo fator de impacto *CiteScore* (2015), uma ferramenta da Elsevier disposta na base *Scopus* que representa o valor de impacto de um periódico. A Tabela 1 apresenta os 10 principais periódicos e a quantidade de artigos coletados por meio do termo *innovat** e a participação do Brasil neste conjunto.

**TABELA 1 - PRINCIPAIS PERIÓDICOS INTERNACIONAIS QUE PUBLICAM SOBRE INOVAÇÃO**

TÍTULO DO PERIÓDICO	CITESCORE (2015)	ARTIGOS POR REVISTA	TOTAL BRASIL	%BRASIL
Research Policy	5.61	800	9	1.13%
Technovation	3.4	457	10	2.19%
Technological Forecasting And Social Change	3.28	627	15	2.39%
Technology Analysis And Strategic Management	1.43	347	4	1.15%
International Journal Of Technology Management	1.09	428	3	0.70%
International Journal Of Innovation And Learning	0.69	406	14	3.45%
Actual Problems Of Economics	0.06	450	0	0.00%
Healthcare Informatics The Business Maga- zine For Information And Communication Systems	0.03	342	0	0.00%
Modern Healthcare	0.03	341	0	0.00%
Health Service Journal	0.01	637	0	0.00%
TOTAL		4835	55	

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

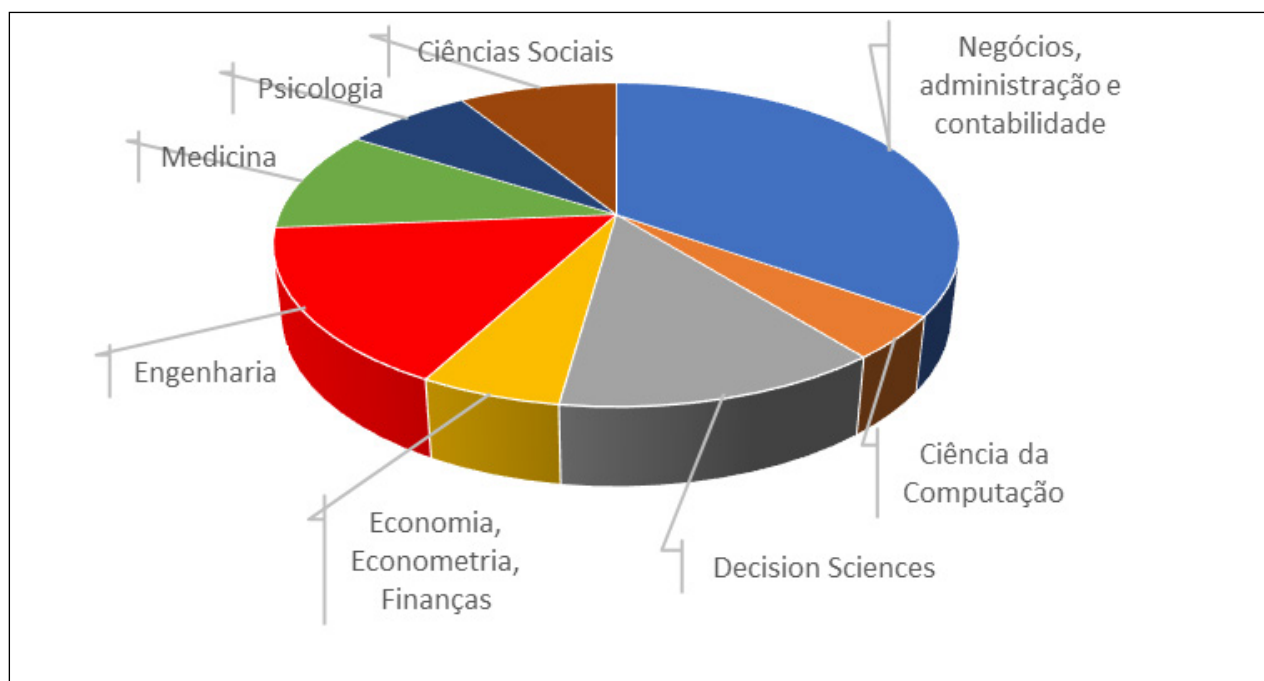
Os países que aparecem nos primeiros lugares do ranking neste conjunto de dados são Reino Unido (563), Estados Unidos (537), Holanda (325), Alemanha (246), Espanha (222) e Itália (212). Evidencia-se a maior participação de países da Europa, que pode estar relacionada a sólida tradição em pesquisa dos mesmos nas diferentes áreas, além da criação de programas a partir de 1984 para fomentar o desenvolvimento científico e inovação na União Europeia (EU) e, assim, promover maior cooperação inter-organizacional, regional e internacional buscando tanto aumentar a competitividade na pesquisa como diminuir as diferenças tecnológicas com os Estados Unidos (NASSI-CALÒ, 2015). O Brasil ocupa a 20ª posição neste ranking, com o total de 55 artigos publicados em seis das revistas de maior impacto destacadas na Tabela 1.



Quanto aos dados de colaboração e afiliação, os artigos brasileiros identificados nos periódicos em questão se originam principalmente de instituições localizadas no sudeste do Brasil, destacando-se: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em termos de colaboração internacional, o Brasil possui uma colaboração maior com Reino Unido e Estados Unidos, embora este conjunto de dados apresente também colaboração com outros países da Europa e América do Norte.

Os Gráficos 2 e 3 destacam as áreas dos artigos coletados nas 10 revistas internacionais com maior contribuição e os artigos publicados pelo Brasil nessas revistas respectivamente, nas quais observam-se similaridades das áreas abordadas. Contudo, a medicina não aparece no conjunto de dados referentes ao Brasil, o que evidencia o diálogo da área com a inovação em âmbito internacional.

GRÁFICO 2 - PRINCIPAIS ASSUNTOS GERAL



Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

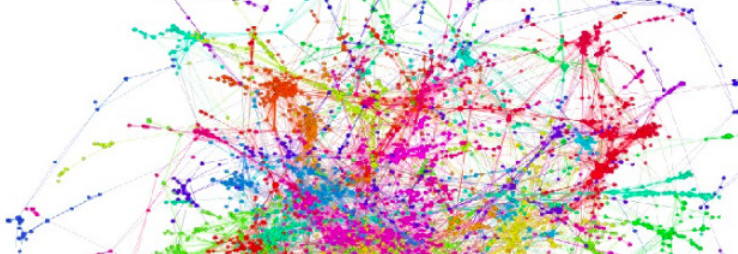
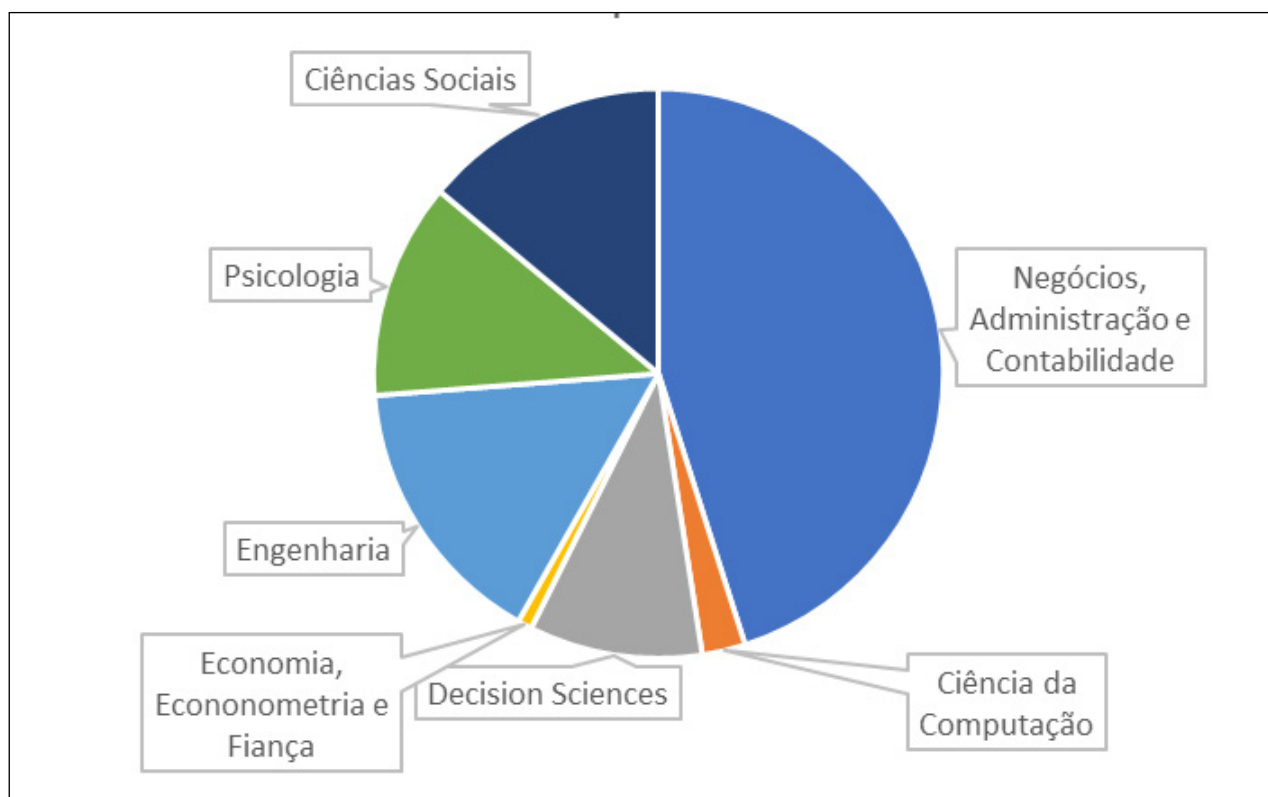


GRÁFICO 3 - PRINCIPAIS ASSUNTOS BRASIL

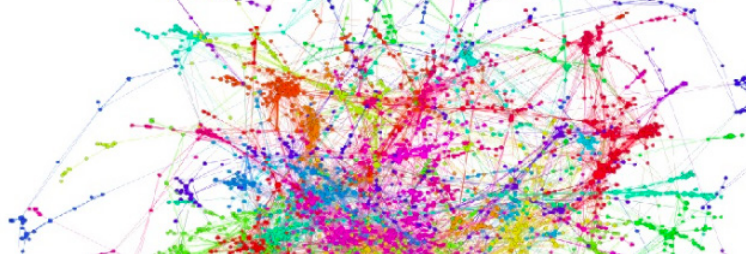


Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Acerca do diálogo entre a área de inovação e medicina, Chen et al. (2017) apontam a inovação em medicina e saúde como uma área de pesquisa interdisciplinar que combina tecnologias avançadas e habilidades de resolução de problemas com ciência médica e biológica. Tal área tem expandido seus estudos, sobretudo na última década. Contudo, ela não aparece representada na produção científica de autores brasileiros desta amostra, fato que merece atenção, dado a importância estratégica da área de inovação em medicina e saúde no campo da saúde.

4 CONSIDERAÇÕES

Por meio do estudo realizado na base *Scopus*, evidenciou-se a participação do Brasil nos estudos que abordam a inovação na produção científica internacional, mesmo com recorte para as revistas com maior contribuição da produção sobre o tema no período de 2001 a 2015. Verificou-se ainda que a inovação permanece dialogando principalmente com as áreas



de administração, negócios, economia e contabilidade, no entanto, vem ampliando seu diálogo com áreas da saúde como a medicina e a psicologia.

Uma análise mais abrangente pode contribuir para melhor entender as características desta produção, bem como a participação brasileira neste cenário, fato que pode servir para nortear políticas de estímulo a pesquisa sobre o tema, especialmente em áreas estratégicas como medicina e saúde.

REFERÊNCIAS

CHEN, Y. W.; TANAKA, S.; HOWLETT, R.J.; JAIN, L.C (Ed.). Innovation in Medicine and Healthcare: Proceedings of the 5th KES Internacional Conference on Innovation in Medicine and Healthcare. KES-InMed, 2017.

NASSI-CALÒ, L. Indicadores bibliométricos da produção científica europeia. **Scielo em Perspectiva**, 2015. Disponível em: <http://blog.scielo.org/blog/2015/11/05/indicadores-bibliometricos-da-producao-cientifica-europeia/#.WtosH5dv_IU>. Acesso em: 13 jun. 2018.

RODRIGUES, R. S.; QUARTIERO, E.; NEUBERT, P. Periódicos científicos brasileiros indexados na Web of Science e Scopus: estrutura editorial e elementos básicos. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 25, n. 2, p. 117-138, 2015.

ROLLO, M., F.; BRANDÃO, T. Parâmetros metodológicos para uma compreensão crítica dos contextos e tensões da inovação no mundo contemporâneo. **Parcerias Estratégicas**, v. 8, n. 37, p. 71-82, 2015.